



KENNETH
COPELAND
MINISTRIES

Believer's Voice of

VICTORY

EDIÇÃO PORTUGUESA ABRIL 2026

Esta edição especial destaca os 45 anos de história da Convenção de Crentes do Sudoeste e inclui artigos adaptados dos ensinamentos da primeira reunião, em 1981.

O RETORNO AO LAR

CONVENÇÃO DOS CRENTES DO

20

Sudoeste

26



27 Julho - 1 Agosto 2026

Inscreva-se em kcm.org.uk/swbc



**“Minha
responsabilidade**
com relação aos meus Parceiros
é orar por eles... apoiá-los...
Dediquei minha vida a buscar a
Deus e receber revelação Dele
para que eu possa pregar e
ensinar aos meus Parceiros.”

*Um Milhão de
Parceiros Fortes!*

Torne-se Um em Um Milhão.

kcm-pt.org/sobre-a-parceria

KCM PORTUGUÊS



Quando o SENHOR nos falou pela primeira vez sobre iniciar a revista *Believer's Voice of Victory*, Ele disse: *Esta é a sua semente. Ofereça a todos que responderem ao seu ministério e nunca permita que ninguém pague por uma assinatura.*

Por 53 anos, tem sido nossa alegria trazer a vocês boas novas por meio dos ensinamentos de ministros que escrevem a partir de um contato vivo com Deus e dos testemunhos de crentes que confiaram na PALAVRA de Deus e experimentaram a Sua vitória no dia a dia.

—Kenneth e
Gloria Copeland

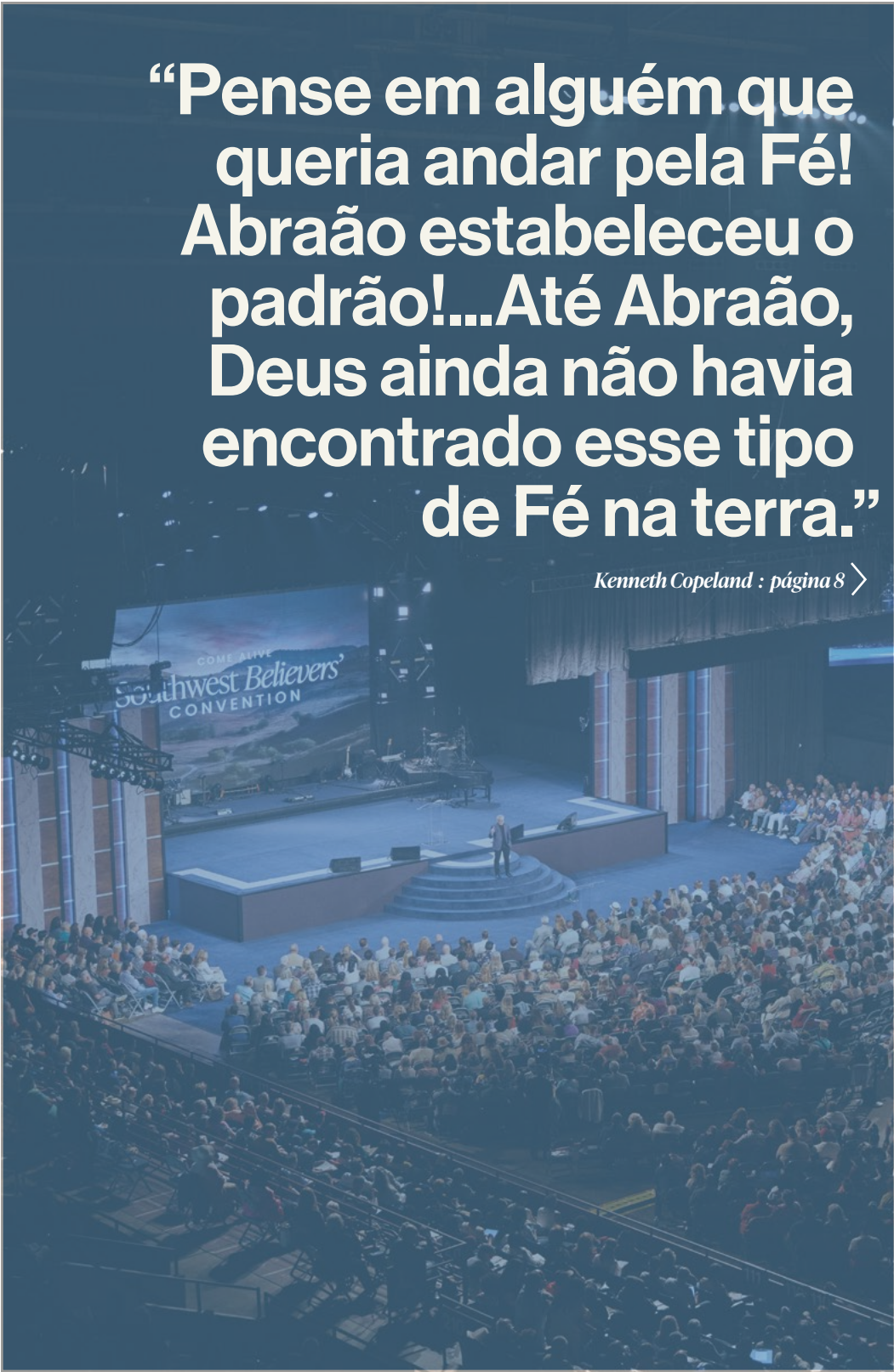
Edição Portuguesa
kcm-pt.org/revista

Edição em Inglês
kcm.org.uk/magazine

Edição Alemã
kcm-de.org/magazin

Edição Francesa
kcm-fr.org/magazine

Believer's Voice of Victory é publicada mensalmente pela Eagle Mountain International Church Inc./Kenneth Copeland Ministries, uma corporação sem fins lucrativos, Fort Worth, Texas. © 2024 Eagle Mountain International Church Inc., também conhecido como Kenneth Copeland Ministries. Todos os direitos reservados. É proibida qualquer reprodução total ou parcial sem autorização por escrito. A Voz da Vitória do Cristão e o logotipo do globo JESUS É SENHOR são marcas registradas da Eagle Mountain International Church Inc./Kenneth Copeland Ministries. Os custos de impressão e distribuição são financiados por doações de parceiros e amigos da KCM. Publicado no Reino Unido. Como as edições da Voz da Vitória do Crente são pré-planejadas, não podemos aceitar manuscritos não solicitados.



“Pense em alguém que queria andar pela Fé! Abraão estabeleceu o padrão!...Até Abraão, Deus ainda não havia encontrado esse tipo de Fé na terra.”

Kenneth Copeland : página 8 >

Você conhece Jesus?

Se você não conhece Jesus como seu Salvador e Senhor, simplesmente faça a seguinte oração com fé, e Jesus será seu Senhor!

Pai Celestial, eu venho até a Ti em nome de Jesus. Sua Palavra diz: „Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo“ e „Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo“. „(Atos 2:21; Romanos 10:9). O Senhor disse que minha salvação seria o resultado do Seu Espírito Santo me dar um novo nascimento, vindo morar em mim (João 3:5-6, 15-16; Romanos 8:9-11) e que se eu pedisse, O Senhor me encheria com o Seu Espírito e me daria capacidade de falar em outras línguas (Lucas 11:13; Atos 2:4).

Eu creio na Sua Palavra. Eu confesso que Jesus é Senhor. E eu creio em meu coração que o Senhor o ressuscitou dentre os mortos. Obrigado por entrar em meu coração, por me dar o Seu Espírito Santo como prometeu e por ser o Senhor da minha vida.
Amém.

Oração é a Nossa Prioridade

Se você acabou de fazer essa oração, por favor nos avise da sua decisão.

parceiros@kcm-pt.org

Nesta edição:

4
O Retorno ao Lar 2026 – Convenção dos Crentes do Sudoeste

8
Nos Passos de Abraão
por Kenneth Copeland

12
Crescendo Juntos Na Glória de Deus
por Gloria Copeland

O RETORNO AO LAR

20 CONVENÇÃO DOS CRENTES DO 26
Sudoeste

Quando Kenneth Copeland subiu à plataforma na primeira Convenção dos Crentes do Sudoeste, em agosto de 1981,

ele estava dando um grande passo no cumprimento de uma visão e de um chamado que o Senhor lhe havia dado quase 15 anos antes.

Em 1966, Kenneth ainda estava desfrutando da unção depois que o irmão Oral Roberts impôs as mãos sobre ele em uma fila de oração, quando Deus abriu seus olhos para ver a condição espiritual dos crentes como ele nunca havia visto antes.

De repente, os corpos dos crentes que passavam diante do irmão Roberts para receber oração tornaram-se transparentes. Apenas um contorno vago podia ser visto. Embora fisicamente saudáveis na maioria dos casos, seus espíritos eram tão raquíticos e debilitados que mal conseguiam andar. Contudo, sobre cada pequeno corpo espiritual raquítico havia uma cabeça enorme.

“Eu perguntei ao SENHOR o que era aquilo”, relembra Kenneth, “e Ele disse: Estes são o Meu povo... Seus espíritos estão famintos. Suas cabeças estão cheias de conhecimento religioso às custas do homem espiritual. Não há Fé ali dentro. Eles estão simplesmente famintos — muita religião, pouquíssima Fé.”

“Então eu perguntei ao SENHOR por que Ele me mostrou aquilo, e Ele disse: *Eu o*

chamei e o ungi para fazer algo a respeito disso.

“O que vi naquele dia me quebrantou. Aquilo me atingiu tão profundamente que por dias eu não conseguia pensar nisso sem simplesmente chorar. Mais tarde aprendi que era a compaixão de Deus que eu estava vivenciando em favor deles.”

Essa compaixão, e a comissão do Senhor para “fazer algo a respeito disso”, foi o objetivo quando as portas do Tarrant County Convention Center em Fort Worth se abriram em 17 de agosto de 1981 para a primeira SWBC. Juntando-se a Kenneth e Gloria Copeland e naquela histórica e poderosamente ungida evento de seis dias estavam os preletores Jerry Savelle, Norvel Hayes, Charles Capps, John Osteen, Hilton Sutton e T.L. Osborn.

A Convenção dos Crentes do Sudoeste viria a se tornar o principal evento do Ministério Kenneth Copeland — o maior evento anual dentro da programação do ministério, que inclui convenções, Conferências da Vitória e eventos pessoais realizados pelo país e ao redor do mundo há quase 60 anos.

“Quando perguntei ao SENHOR todos aqueles anos atrás: ‘O que o Senhor deseja dessas reuniões? Qual é o nosso propósito específico?’, Ele me disse: Quero que você conduza cultos onde as pessoas possam se imergir totalmente na Palavra de Deus. Entre na Palavra de Deus e permaneça ali! Fale

sobre Fé e sobre a integridade da Palavra — fale, fale e continue falando... há um povo na terra hoje que tem fome suficiente pela Minha Palavra para vir e se assentar sob esse tipo de exposição intensiva.”

Imersão total na Palavra de Deus

Era o objetivo naquela época — e não será diferente em 27 de julho, quando as portas do Fort Worth Convention Center, no centro de Fort Worth, se abrirem pelo 45º ano consecutivo para conduzir os crentes à presença de Deus nesta SWBC.

O que será diferente, porém, é que este será o último evento após quase 50 anos de reuniões na arena atual.

O centro de convenções, que ocupa quase 15 quarteirões do distrito comercial central da cidade, está passando por grandes reformas e expansão das instalações. A reforma da arena está programada para 2027, o que tornará o espaço indisponível para a Convenção do Sudoeste no próximo ano. A Fase 1 desse enorme projeto já foi concluída. Uma segunda fase está prevista para começar ainda este ano, com a conclusão total do projeto programada para 2030.

Embora a Convenção dos Crentes do Sudoeste continue a ser realizada no centro da cidade ou nas proximidades, as



conversas já estão em andamento para definir um novo local.

O Início na Costa Oeste

Durante três anos antes da realização da primeira Convenção dos Crentes do Sudoeste, em 1981, o Ministério Kenneth Copeland (KCM) sediou a Convenção dos Crentes da Costa Oeste, um evento de seis dias realizado em Anaheim, Califórnia.

A Palavra do SENHOR veio a mim e disse: *“Estou construindo um santuário para este ministério”*, lembra Kenneth Copeland sobre aqueles primeiros dias. *“Mas naquela época ainda não havia o Sudoeste, porque o prédio ainda não havia sido construído”*.

“Quando começamos a nos reunir lá na Costa Oeste, eles não quiseram nos alugar o auditório principal do Anaheim Convention Center porque não nos conheciam”, explica Kenneth. *“Eles disseram: ‘Alugaríamos o auditório para vocês, mas não sabemos nada sobre vocês, e nunca ouvimos falar de alguém ir à igreja por seis dias consecutivos.’”*

Em vez de acontecer no auditório principal do centro de convenções, a primeira Convenção dos Crentes da Costa Oeste começou em um espaço pequeno na área de exposições do prédio, chamado California Room.

“Não me lembro do tamanho daquela sala, mas não era nem de longe do tamanho do auditório”, recorda Kenneth. *“As pessoas lotaram o California Room tão rapidamente que, antes que percebêssemos, os responsáveis pelo local voltaram até nós e*



1985

1992



perguntaram: ‘Quando vocês gostariam de usar o auditório?’ Passamos então para o auditório principal e permanecemos lá até que o SENHOR disse para parar com a reunião da Costa Oeste e realizar apenas a do Sudoeste.”

Em 17 de agosto de 1981, o ministério lançou sua primeira Convenção dos Crentes do Sudoeste no Tarrant County Convention Center. As inscrições para o evento alcançaram impressionantes 13.330 participantes — o maior número já registrado em qualquer convenção do ministério até aquele momento. Pessoas vieram dos 50 estados americanos, do Distrito de Columbia e também de 23 nações estrangeiras.

Nos anos seguintes, a participação na Convenção do Sudoeste continuou a crescer — alcançando bem mais de dezenas de milhares de pessoas.

The Homecoming! (O Retorno ao Lar)

A reunião deste ano representará um marco significativo — não apenas na história da convenção em si, mas também na vida pessoal e no ministério de Kenneth Copeland. Não só esta será a última Convenção dos Crentes do Sudoeste na arena que foi seu “lar” pelos últimos 45 anos, como também marca um “retorno para casa” para Kenneth, que passou os últimos 58 anos levando ao redor do mundo a mensagem de que Jesus é Senhor.

“Não é aposentadoria”, explica Kenneth. *“É Operação Retaguarda: Codinome,*

“É Operação Retaguarda: Codinome, Disponível. Trata-se de seguir uma direção do SENHOR para agora focar em descanso, renovação e estar disponível para nossos Parceiros.”

Disponível”. Trata-se de seguir uma direção do SENHOR para agora focar em descanso, renovação e estar disponível para nossos Parceiros.

“Eu tinha 30 anos quando comecei este ministério. O SENHOR me instruiu que 58 anos são suficientes. Ele disse: Você viajou. Foi ao redor do mundo. Não quero mais que faça isso. Quero que simplesmente fique aqui. Passe mais tempo com seus alunos, com sua equipe e descanse.”

Falando abertamente, Kenneth descreveu as consequências de ter sofrido uma hérnia de disco e como o Senhor o repreendeu.

“Ele me chamou a atenção quando aquele disco se rompeu pela primeira vez”, relembra Kenneth. *“Ele me disse: Eu criei você para descansar 52 dias por ano. Você não descansa 52 dias em cinco anos, e agora está vendo o que aconteceu. Eu não fiz isso. Você fez isso a si mesmo. Você se deixou ficar ocupado demais”*.

“Ele disse que era hora de eu sair da estrada, ficar em casa e passar mais tempo com minha equipe e com os alunos da Faculdade Bíblica Kenneth Copeland Bible College (KCBC), e descansar. E agora, ao voltar para casa, posso fazer isso. Posso realmente passar tempo de qualidade ouvindo a Deus — louvando-O e escutando-O no silêncio.”

Para comemorar esses marcos significativos na história da Convenção dos

Crentes do Sudoeste, esta edição especial da BVOV revisita a primeira SWBC por meio de artigos adaptados de ministrações de alguns dos preletores. Em uma palavra entregue por meio do saudoso John Osteen, o Senhor declarou a respeito daquela histórica primeira reunião:

“Estou enviando um avivamento da Palavra para fazer com que a Igreja saiba quem ela é em Jesus Cristo. E eles se levantarão como um gigante e avançarão para um mundo em trevas, saturando-o com a Minha glória e o Meu poder. Expulsarão demônios, curarão enfermos e trarão libertação à humanidade. E Eu mostrarei a Minha glória na sua geração.”

Desde então até agora, essas palavras têm se mostrado verdadeiras, à medida que o poder de Deus tem sido evidenciado em cada SWBC. A Convenção do Sudoeste continua sendo um catalisador de mudança na vida de centenas de milhares de pessoas, pois, ano após ano, novas chaves do Reino têm sido reveladas e nova força tem sido infundida em suas vidas.

Somos gratos pelas centenas de milhares de Parceiros e Amigos que escolheram caminhar conosco ao longo dos anos. Estamos com grandes expectativas para ver o que Deus tem reservado para os anos que virão. 📍



por Kenneth Copeland

Este artigo foi adaptado do ensino de Kenneth Copeland na segunda-feira, 17 de agosto de 1981, na primeira Convenção de Crentes do Sudoeste.

Nos Passos de Abraão



“Qual era exatamente o tipo de fé que tinha Abraão? Ele tinha o mesmo tipo de fé que Deus usa!”

Quando jogava futebol americano no ensino secundário, dava sempre um sorriso quando os rapazes apareciam no início da época a dizer: “Vou experimentar!”. Eu sabia logo o que ia acontecer. Quando entrassem em campo, iam apanhar feio... e não iam entrar para o time.

Um dos motivos pelos quais eu sabia disso era porque eu entendia o que eles iriam enfrentar. Iam enfrentar rapazes cuja maior emoção na vida era esmagarem-se uns aos outros. Rapazes que se esforçavam quase até ao limite durante toda a semana para entrar em forma. Rapazes que aguentavam dores musculares, hematomas, hemorragias nasais e tudo o mais que tivessem de suportar, tudo para jogar um jogo pelo qual nem sequer eram pagos.

Quando se está a jogar contra um bando de jovens assim, a mentalidade de “vamos experimentar” não funciona. É preciso amar o jogo de verdade. É preciso estar determinado a jogar e jogar para ganhar. É preciso querer isso tanto que, mesmo levando pancada de todos os lados, você diga: “De alguma forma, vou ter sucesso nisso!”

Caso contrário, você não vai durar muito tempo. Vai levar uma pancada na cabeça daquelas que deixam alguém sem ar e acabar por correr para o balneário enquanto o resto do time ainda estiver lá no campo, a esmurrar-se e a bater-se, chamando isto de “diversão”.

Ao longo dos meus anos como crente, descobri que algo semelhante também é verdade sobre viver pela Fé em Deus. É a aventura mais emocionante e poderosa que existe, mas não funciona para quem adota uma postura de esperar para ver o que acontece. Não produz resultados para quem apenas ouve algumas mensagens sobre o assunto e pensa: “Acho que vou experimentar esta coisa de Fé”. Se quer ter sucesso na vida de Fé, tem que realmente querer. É preciso ter a mesma atitude que Abraão teve na Bíblia.

Pense em alguém que queria andar pela Fé! Abraão estabeleceu o padrão!

Ele queria andar na manifestação do poder de Deus mais do que qualquer coisa na terra. Ele queria isso mais do que queria sua família. Ele queria isso mais do que sua própria vida. Ele queria Deus tanto que ele acreditava e agia baseado na Sua PALAVRA independente do que qualquer pessoa pensasse ou dissesse sobre o assunto.

Isto é evidente pela forma como ele reagiu quando Deus lhe disse, aos 100 anos de idade, que ele e a sua esposa de 90 anos iriam ter um filho. Ele não só teve a ousadia de acreditar nisso, como fez um anúncio público: “Eu sou pai de muitas nações”, disse. “De hoje em diante, não me chamem mais Abirão. Chamem-me Abraão, o Pai de uma Multidão!”

Consegue imaginar como as pessoas reagiram a isso? Eles devem ter tratado Abraão como um motivo de piada. Talvez não o tenham ridicularizado na cara porque ele era o homem mais rico da região; mas, pelas costas, tenho certeza de que apontavam para ele e riam, dizendo: “Aquele velho perdeu o juízo! Não há a mínima hipótese de ele e a sua velha esposa estéril terem filhos nesta idade. É impossível.”

Mas, enquanto eles zombavam, Abraão acreditava. Ele se recusava a ser movido pelas impossibilidades. Como diz Romanos 4:19-21: “E não enfraquecendo na fé, ele não considerou seu próprio corpo praticamente morto quando tinha já quase cem anos, nem ainda a morte do ventre de Sara. E não vacilou da promessa de Deus por incredulidade, mas foi forte na fé, dando glória a Deus. E, estando plenamente convencido de que o que ele tinha prometido também era capaz de cumprir.”

Quando se tratava de viver pela Fé na PALAVRA de Deus, Abraão era tão firme e determinado quanto possível. Tal como aqueles rapazes com quem eu jogava futebol americano, ele entregava-se completamente, cem por cento empenhado em crer em Deus.

O Mesmo Tipo de Fé que Deus Usa

Eu e você, como crentes nascidos de novo, podemos ter a mesma atitude! Quando vemos na PALAVRA de Deus que pelas feridas de Jesus fomos curados, podemos optar por não focar nos sintomas da doença no nosso corpo. Podemos levantar-nos com fé e dizer: “Sim, Senhor! Eu sou curado pelo SENHOR!”

Quando vemos que a nossa Aliança com Deus declara que a Sua BÊNÇÃO nos enriquece e não acrescenta dores, podemos dizer: “Sim, amém! Sou ABENÇOADO e sou rico!” Podemos acreditar 100% em Deus, independentemente do que a nossa conta bancária ou outras pessoas possam dizer a esse respeito.

“Sim, Irmão Copeland, mas eu não tenho esse tipo de Fé.”

A Bíblia diz que tem. Ela refere-se a todos nós que cremos em Jesus como aqueles que “andam nos passos daquela fé do nosso pai Abraão” (Romanos 4:12).

Qual era exatamente o tipo de fé que tinha Abraão? Ele tinha o mesmo tipo de fé que Deus usa! Nunca nenhum ser humano teve este tipo de fé até Abraão. Mas ele a encontrou e, uma vez que fez isso, usou-a ao máximo. Ele acreditou verdadeiramente em Deus ao ponto de perpetuar a sua descendência por mil gerações. Ele depositou tanta fé na sua aliança com Deus que não havia forma de Deus anular ou cancelar. Como Ele disse a Abraão em Gênesis 22:16-18: “Por mim mesmo jurei, diz o SENHOR, pois porque tu fizeste tal coisa, e não negaste teu filho, teu único filho; em bênção eu te abençoarei, e em multiplicação eu multiplicarei tua semente como as estrelas do céu, e como a areia que está sobre a beira do mar; e a tua semente possuirá o portão dos seus inimigos; e em tua semente todas as nações da terra serão abençoadas, porque tu obedeceste à minha voz.”

Observe que, de acordo com esses versículos, a Fé que Abraão tinha em Deus era tão forte que ele não negou sequer o seu próprio filho. Ele subiu ao monte e colocou Isaque no altar do sacrifício simplesmente porque Deus pediu. Como resultado, Ele obrigou a Deus, como seu parceiro na aliança, a fazer o mesmo. Ele colocou Deus na posição em que estava obrigado pela aliança a sacrificar o Seu próprio Filho pelo bem de toda a humanidade.

Até Abraão, Deus ainda não havia encontrado esse tipo de Fé na terra. Ele havia encontrado algumas pessoas que creram nele para BÊNÇÃOS financeiras ou cura. Mas ninguém nunca tinha crido em Deus para ressuscitar alguém dos mortos, e quando ofereceu Isaque, era exatamente isto que Abraão estava crendo que Deus faria.

Abraão não estava de coração partido e chorando no dia em que levou Isaque ao altar, como os filmes tontos de Hollywood o retratam. Ele tinha o fogo da Fé a brilhar nos seus olhos. Ele estava “considerando

que Deus era poderoso para levantá-lo [Isaque] até mesmo dentre os mortos; e então também figuradamente ele o recebeu” (Hebreus 11:19).

No que diz respeito a Abraão, o desfecho era certo. Deus tinha dito: “porque em Isaque será chamada a tua semente” (Gênesis 21:12); e Abraão acreditava nisso plenamente. Ele esperava sacrificar aquele menino e então ver Deus ressuscitá-lo das cinzas. Claro que Deus enviou o carneiro para ocupar o lugar de Isaque, pelo que o seu sangue nunca foi derramado... mas, no final, aquilo em que Abraão acreditava aconteceu.

Jesus morreu na cruz como sacrifício de Deus para nos libertar do pecado e da maldição, e depois de ter passado três dias no centro da terra, a Fé de Abraão finalmente deu fruto. A Fé dele para ressurreição uniu-se ao poder do Deus Todo-Poderoso, e Jesus ressuscitou dos mortos!

Se está a se perguntar como a fé de Abraão, que foi liberada milhares de anos antes da cruz, pode ter alguma relação com a ressurreição de Jesus, é porque não existe tempo para Deus. Para Ele, não faz diferença se forem mil anos, 10 minutos ou uma fração de segundo. Deus não esquece de nada, a não ser dos pecados que colocamos debaixo do sangue de Jesus. Cada grama de Fé que qualquer um de nós já liberou ainda está registrada com Ele.

Você pode ter acreditado em Deus para algo há 35 anos e depois ter abandonado isso, mas, para Deus, essa Fé ainda está em vigor. Se você se estabelecer nos seus direitos da Aliança, poderá voltar a ligar-se a ela e retomar exatamente de onde parou. Pode recuperar a sua Fé nesta área e receber o cumprimento das promessas que lhe pertencem através da aliança de Abraão com Deus.

Uma Aliança com Deus de Ambos os Lados

“Mas, Irmão Copeland”, você pode dizer, “como um crente da Nova Aliança, as promessas de Deus para mim não são por meio de Abraão, são por meio de Jesus. Elas são minhas por causa do que Ele fez.”

Isso é absolutamente verdade. Também foi verdade para Abraão. A sua aliança com Deus era mútua. Leia em Gênesis 15 sobre como Deus a estabeleceu, e perceberá o que quero dizer. Quando Ele firmou a Sua aliança com

Abraão, Ele próprio desceu, caminhou sobre o sangue dos animais sacrificados e fez promessas de aliança à *Semente* de Abraão. “Ele não diz: Às sementes, como se fossem muitos, mas fala de um só: E à tua semente, que é Cristo” (Gálatas 3:16).

A aliança de Abraão tinha Deus Todo-Poderoso de um lado e o Seu Filho, Jesus, do outro!

Deus basicamente disse a Abraão: “Se crer nesta aliança e agir de acordo com ela, Eu irei tratá-lo exatamente como trato Jesus. Poderá aproximar-se de Mim com a mesma confiança que Ele tem, e Eu o receberei e tratarei como se nunca tivesse pecado.”

Deus disse-nos a mesma coisa na Nova Aliança. Ele não está a dizer: “Afasta-te de mim, pecador!”. Ele nos convidou a aproximarmos-nos com confiança do Seu trono de graça. Ele está a dizer-nos: “Apaguei o teu pecado e não o terei mais em consideração. Foste lavado no Sangue do Cordeiro e, se andares diante de mim pela Fé nEle, irei tratá-lo como se nunca houvesse pecado!”.

Esta é a razão pela qual podemos seguir os passos da Fé de Abraão. Estamos na mesma aliança; Gálatas 3 confirma isso. Diz claramente: “Aqueles que são da fé são abençoados com o fiel Abraão... Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus. Todos vós que fostes batizados em Cristo, vos revestistes de Cristo. Já não há judeu nem grego, não há também escravo nem livre, nem homem nem mulher, pois todos vós sois um em Cristo Jesus. E se sois de Cristo, então sois a semente de Abraão, herdeiros segundo a promessa” (versículos 9, 26-29).

Olhe novamente para o último versículo. Ele refere-se a nós, como crentes, como “semente” de Abraão. A palavra *semente* aí está no singular, falando de nós, tal como no versículo 16, quando se refere a Jesus. Isso é importante. Mostra-nos que, quando se trata de caminhar na Fé de Abraão, estamos todos juntos nisto. Somos um com Jesus e Ele é um conosco.

No passado, nossa incapacidade de perceber isso prejudicou o nosso andar na Fé. Tropeçamos mais do que devíamos porque fragmentamos o Corpo de Cristo. Dividimo-nos até nos esquecermos que, quando falamos de crentes, estamos a falar de Jesus; e quando

“PENSE EM *alguém*
QUE QUERIA ANDAR
PELA FÉ! ABRAÃO
ESTABELECEU O
padrão!...ATÉ ABRAÃO,
DEUS AINDA NÃO
HAVIA ENCONTRADO
esse tipo de Fé NA
TERRA.”

falamos dEle, estamos a falar de toda a Igreja. Ele é a Cabeça e nós somos o Corpo.

Não se pode separar a cabeça do corpo e esperar que continuem a funcionar. Para que a vida continue a fluir, os dois precisam estar unidos. É por isso que nunca ninguém diz quando entro numa sala: “Lá vem o Kenneth com o seu corpo”. Simplesmente dizem: “Ali está o Kenneth”, porque a minha cabeça e o meu corpo são um só.

O mesmo é verdade espiritualmente com o Corpo de Cristo. Como Jesus disse em João 17:23, somos um com Jesus e uns com os outros, assim como Jesus e o Pai são um. Jesus está em nós, Deus está nEle, e nós estamos em Deus, “feitos perfeitos num só”.

Chegou a hora de renovar nossas mentes para isso e deixar de nos separar uns dos outros. Precisamos uns dos outros! Precisamos uns dos outros para andar “na unidade da fé e no conhecimento do Filho de Deus” (Efésios 4:13).

Há tanto em jogo aqui para deixarmos que pequenas diferenças doutrinárias e ofensas nos separem. Crer em Deus para a plena manifestação do Seu poder entre nós é

muito importante! Vale mais do que qualquer outra coisa no mundo, e a única forma de o conseguirmos é trabalhando juntos em unidade, apegando-nos uns aos outros em Amor (a Fé opera pelo Amor), orando uns pelos outros e demonstrando a nossa Fé em favor uns dos outros.

Sabe o que acontece quando nos unimos desta forma? Nos tornamos mais do que apenas cristãos individuais a vaguear pelo campo da vida tentando fazer algo para Deus. Nos tornamos um time da Fé! Nos tornamos uma versão espiritual daquele grupo de vencedores com quem eu jogava futebol americano na escola.

Este é o tipo de time que Deus está a formar nestes últimos dias antes da volta de Jesus. É um time de crentes que Amam a Deus incondicionalmente, Amam-se uns aos outros e Amam viver pela Fé na Palavra de Deus. É um time de crentes que estão firmes nesta caminhada e que estão 100% empenhados em derrotar o diabo.

É um grupo de pessoas como nós, que nasceram de novo para seguir os passos da Fé de Abraão! 🙏

por Gloria Copeland

Este artigo foi adaptado do ensino de Gloria Copeland, na segunda-feira, 17 de agosto de 1981, na primeira Convenção de Crentes do Sudoeste.



Algo extraordinário está prestes a acontecer com a Igreja do Senhor Jesus Cristo. Ela está prestes a crescer e tornar-se aquilo que Deus lhe ordenou que fosse desde o princípio.

Ela está prestes a chegar “à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura da plenitude de Cristo” (Efésios 4:13).

É o que a Palavra de Deus diz, e você pode contar com isso. Acontecerá, em breve! Estamos no final dos últimos dias. Os sinais estão por todo o lado. Jesus está voltando! Ele está prestes a arrebatara Igreja, e quando Ele o fizer, estaremos unificados, glorificados e prontos para partir.

Agora, você pode estar a se perguntar: *Como vamos chegar a este ponto? Com tantas denominações diferentes a discordar e a discutir entre si, como é que a Igreja conseguirá se unir?*

Pelo Espírito de Deus. Ele é Aquele que foi enviado para nos unir, e mesmo que pareça impossível a partir de uma perspectiva natural, Ele é capaz de realizar o trabalho.

O Espírito Santo é capaz de revelar aos crentes de todo o planeta a verdade da Palavra de Deus e fazer-nos concordar com ela. Ele pode fazer cada um de nós ver a mesma coisa nas Escrituras. Ele vive dentro de nós como nosso tutor particular e Ele pode tornar a Palavra de Deus tão clara para nós que, à medida que damos atenção a ela, pensamos mais e mais como Deus pensa!

Esse é o ponto principal, não é? Não importa o que pensamos. Não importa o que a nossa denominação pensa. O que importa é o que Deus pensa. Ele não vai mudar os Seus pensamentos para nos acomodar a nós e à nossa denominação. Ele vai mudar os nossos pensamentos para que estejam alinhados com os Seus, para que, quando Jesus voltar, Ele nos possa apresentar a Si mesmo da forma como Efésios 5:27 nos descreve — como “igreja gloriosa, sem mácula, ou ruga, ou coisa semelhante”!

Uma igreja gloriosa não é apenas uma igreja maravilhosa. É uma igreja onde a glória de Deus é manifesta. É uma igreja onde o poder de Deus flui tão livremente que vidas são transformadas, pernas aleijadas ficam fortes, câncer desaparece e espíritos demoníacos deixam as mentes e corpos das pessoas.

Uma igreja gloriosa é uma igreja onde a presença de Deus é revelada em sinais, maravilhas e demonstrações visíveis do poder operador de milagres que as pessoas precisam ver!

O Que cremos Determina O Que acontece

Verdade seja dita, este é o tipo de igreja que Deus sempre quis. Ele começou a Igreja no dia de Pentecostes com o derramamento do Espírito Santo e sinais, maravilhas e milagres; e providenciou tudo para que estas coisas continuassem com toda a força. E teriam continuado se dependesse apenas de Deus. Mas não depende apenas dEle. Também depende de nós.

O que acontece na Igreja é aquilo em que a Igreja acredita!

Quando cremos que cura se manifestará em nosso meio, cura manifesta-se. Quando cremos que pessoas serão cheias do Espírito Santo, pessoas serão cheias. Quando acreditamos que podemos fazer as obras de Jesus, nós as fazemos.

A Igreja está se aproximando da linha de chegada e precisamos crer em Deus por tudo o que Ele prometeu! Não temos mais tempo para ficarmos sentados apenas lembrando os grandes milagres e derramamentos do Espírito que aconteceram no passado. Não podemos nos contentar em esperar passivamente que a Igreja seja cheia da glória de Deus em algum

dia num futuro distante. A hora já passou. Precisamos nos levantar em ousadia agora mesmo e declarar, como Jesus fez em Lucas 4:18-21: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para pregar o evangelho aos pobres; ele enviou-me para curar aos quebrantados de coração, para pregar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, e para pôr em liberdade os oprimidos, para pregar o ano aceitável do Senhor... *Neste dia se cumpriu esta escritura em vossos ouvidos.*”

Essas são palavras empolgantes, não são? No entanto, quando Jesus as falou pela primeira vez em Nazaré, as pessoas se ofenderam. Elas não estavam preparadas para crer que as Escrituras se cumpriram em seus dias. “Cremos que Deus agiu no passado”, disseram. “Cremos que Ele agirá no futuro. Mas não vamos começar a esperar que Ele faça coisas sobrenaturais agora mesmo!”

Por muitos anos, a Igreja contemporânea assumiu a mesma atitude. Pregadores e congregações remeteram o cumprimento do plano de Deus para outra geração ou uma diferente dispensação. Mas, nos anos recentes, uma mudança maravilhosa vem ocorrendo. Mais e mais crentes têm começado a esperar que as Escrituras se cumpram em nossos dias. Começamos a esperar que Deus se mova entre nós agora e nos transforme à imagem de Jesus, “de glória em glória, como pelo Espírito do Senhor” (2 Coríntios 3:18)!

Por que demorou tanto para que a Igreja como um todo esperasse por isso?

Uma das razões é porque, por muito tempo, as pessoas não sabiam nada sobre isso. Tudo o que elas haviam sido ensinadas era que, se cressem em Jesus, iriam para o céu quando morressem. Por anos, era só isso que os pregadores pregavam porque pensavam que esse era o único propósito do evangelho. Eles pensavam que o plano de Redenção tinha como único objetivo impedir que as pessoas fossem para o inferno.

Mas esse não é o plano que Deus tinha ao longo dos tempos! Ele não quer apenas manter as pessoas fora do inferno. Seu plano é ter uma família. Ele quer filhos e filhas espirituais com quem possa ter comunhão em Seu próprio nível, que façam a Sua vontade na terra como é feita no céu. Ele quer filhos e filhas que caminhem em Sua BÊNÇÃO e reinem nesta vida

como Ele reinaria se estivesse aqui em plena manifestação.

Apenas Uma Restrição

Essa sempre foi a vontade de Deus desde o princípio. Era o que Ele tinha em Seu coração quando criou Adão e o colocou no Jardim do Éden. Como Gênesis 1:27-28 diz: “Deus criou o homem a sua própria imagem, à imagem de Deus o criou; macho e fêmea ele os criou. E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Sede frutíferos e multiplicai-vos, e reabasteça a terra e subjugai-a; e tendê domínio....”

Ao fazer Adão à Sua imagem, Deus o fez tão semelhante a Ele quando era possível. Ele o vestiu em glória divina e soprou no seu espírito Sua própria zoe, vida eterna. Adão parecia com Deus, por dentro e por fora. Ele tinha o mesmo poder em seu espírito que Deus tinha. Ele tinha autoridade na terra assim como Deus tinha autoridade no céu. Deus lhe deu domínio e colocou o governo da terra em suas mãos.

A única restrição que Deus impôs a Adão foi esta: “da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela tu não comerás. Pois no dia em que dela comeres, tu certamente morrerás” (Gênesis 2:17). Mesmo depois de dar a ele este comando, no entanto, Deus ainda permitiu que Adão escolhesse. Ele deixou que Adão decidisse se iria obedecer ou não.

Deus não forçou Adão a fazer nada porque não queria que ele fosse um escravo. Ele o queria como filho. Queria que ele servisse a Deus por livre e espontânea vontade e que conhecesse apenas o bem, jamais o mal. Mas Adão fez a escolha errada. Ele pecou. Ele desobedeceu a Deus, curvou-se diante do diabo e abriu a porta para a morte espiritual. Ele perdeu A BÊNÇÃO e a glória de Deus, trouxe maldição sobre toda a humanidade e permitiu que o diabo roubasse a família de Deus.

Como Deus respondeu? Ele agiu imediatamente para recuperar Sua família. Ali mesmo, no Jardim do Éden, Ele disse para a serpente, o diabo, que havia tentado Eva: “E o SENHOR Deus disse à serpente: Porque tu fizeste isso, tu és amaldiçoada... E eu colocarei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; ela ferirá a tua cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar” (Gênesis 3:14-15, *Versão King James*).

Daquele momento em diante, Deus começou a trabalhar para que chegasse o dia em que Ele poderia ter novamente filhos e filhas na terra, feitos à Sua imagem e cheios da Sua glória. Esse era o Seu plano. Era a Sua vontade, e porque Ele nunca muda, mesmo que Lhe custasse um preço muito alto, Ele pretendia que se cumprisse.

Eu digo: a paciência de Deus é algo admirável! Por milhares de anos, Ele trabalhou... e trabalhou... e trabalhou no plano da Redenção. Durante todo o Antigo Testamento Ele falou por meio dos profetas vez após vez: “Há Alguém que virá, que pagará o preço para trazer a Minha família de volta!” Quando tudo estava finalmente pronto, o Espírito de Deus pairou sobre uma jovem mulher chamada Maria e fez com que Jesus fosse concebido.

Jesus veio não apenas como Filho de Deus, mas também como Filho do Homem! Deixando de lado Seus direitos como divindade, Ele operou como um homem por toda a Sua vida na terra porque este era o único meio pelo qual Ele poderia desfazer o que havia acontecido com a Queda de Adão. Um homem havia entregado a família de Deus ao diabo ao cometer traição espiritual, e um homem precisava recuperá-la.

É por isso que um nascimento virginal teve que acontecer. Não foi para que pudéssemos cantar canções de Natal sobre isso. Foi para que, como Alguém nascido de uma mulher, Jesus tivesse autoridade na terra; e como Alguém gerado por Deus, Ele pudesse nos redimir da maldição do pecado.

A Imagem Perfeita do Plano de Deus

Durante o ministério terreno de Jesus, Ele nos deu uma imagem perfeita da vontade de Deus para a Sua família. “Eu não busco a minha própria vontade”, Ele disse, “mas a vontade do Pai que me enviou... Eu não faço nada de mim mesmo; mas como o meu Pai me ensinou, falo estas coisas... O Pai, que permanece em mim, é quem faz as obras” (João 5:30, 8:28, 14:10).

Cada palavra que Jesus dizia e cada obra que Ele fazia refletiam o coração do Seu Pai celestial. É por esta razão que Ele nunca recusou-se a curar ninguém. É a razão pela qual Ele nunca orou: “Senhor, é da Tua vontade que esta pessoa seja curada, ou queres que esta pessoa fique doente para que possas ensiná-la algo?”

Algumas pessoas hoje em dia podem orar desta forma, mas Jesus nunca disse nada nem parecido com isso. Pelo contrário! Quando as multidões vinham até Ele, em sofrimento com todas as doenças e enfermidades imagináveis, Ele curava a todas porque Ele entendia que a doença é inimiga de Deus. Ela é parte da maldição que veio sobre a humanidade como resultado do pecado. É uma obra do diabo que vem para roubar, matar e destruir.

1 João 3:8 diz: “Para este propósito o Filho de Deus foi manifestado: para que ele pudesse destruir as obras do diabo”, e Jesus cumpriu o Seu propósito em cada oportunidade que teve. Sempre que alguém abria a porta para Ele, crendo que Ele era o Ungido de Deus, Ele destruía as obras de Satanás. Desfazia os efeitos da lei do pecado e da morte e trazia vida em abundância às pessoas.

Quando Jesus veio à terra, era como se Deus tivesse recriado Adão. Ele era o cumprimento do que Deus pretendia originalmente para a Sua família. Tal como em Gênesis, quando o homem foi criado, Jesus nasceu à imagem de Deus. Possuía, no Seu interior, a mesma vida que Deus soprou em Adão. Esta vida era tão poderosa que, se alguém tocasse nas Suas vestes com fé, todas as doenças e enfermidades seriam expulsas do seu corpo.

“Mas Glória”, você pode dizer, “isto foi há 2000 anos. O que isto tem a ver com o plano de Deus para a Igreja hoje?”

Tem tudo a ver com isso! Como crentes, fomos recriados à imagem de Deus, de tal modo que espiritualmente somos como Jesus. Somos cheios do mesmo Espírito Santo que o preenchia. Temos a vida de Deus nos nossos corpos terrenos, tal como Ele tinha a vida de Deus no Seu corpo terreno, portanto, o mesmo poder que fluía através dEle pode fluir através de nós.

É disso que se trata na imposição das mãos. Jesus disse que nós, como crentes, “imponhamos as mãos sobre os enfermos, e eles ficarão curados” (Marcos 16:18). Ele disse que a vida e a Palavra de Deus não só trarão saúde e cura ao nosso próprio corpo, mas também entrarão no corpo de outra pessoa e trarão vida e saúde ao seu corpo.

O propósito de Deus para nós, como Seus filhos e filhas nascidos de novo, é o mesmo que Ele tinha para o Seu Primogênito. Não estamos simplesmente a vaguear pela Terra

à espera de ir para o céu quando morreremos. Estamos aqui para destruir as obras do diabo; desfazer as consequências do pecado e da morte; e ministrar vida às pessoas. Nascemos na família eterna de Deus para que possamos ter comunhão com Ele, andar na Sua glória e fazer a Sua vontade na Terra como é feita no céu.

Já o disse antes e repito: a paciência de Deus é algo admirável! Ele tem trabalhado para unir a Igreja na plenitude da estatura de Jesus há milhares de anos, e agora isso está prestes a acontecer. Jesus voltará em breve e o que Deus diz na Sua Palavra se cumprirá. Portanto, prepara-te, Igreja! Creia. Espere.

Estamos prestes a crescer juntos na glória de Deus! 🙌

“Deus começou a trabalhar para o dia em que pudesse ter novamente filhos e filhas na Terra, feitos à Sua imagem e semelhança e cheios da Sua glória. Esse era o Seu plano.”



O GRANDE *Concerto*

EM 2026



Este ano, queremos convidá-lo a se juntar a nós mensalmente, para analisarmos uma nova área de nossas vidas e explorarmos como, por meio da fé na Palavra de Deus, podemos ver o “Grande Concerto” em todas as áreas de nossas vidas em 2026.

Inscreva-se hoje!

 MINISTÉRIOS
KENNETH COPELAND
PORTUGUÊS



Facilitamos suas doações!

Agora você pode:

Pagar por débito automático

Gerenciar suas doações online

Doar em sua moeda local

kcm-pt.org/doe